

# ESTUDO PRELIMINAR DA COLEOPTEROFAUNA PRESENTE NOS FRAGMENTOS DE MATA ATLÂNTICA DA FIOCRUZ, MANGUINHOS, RJ

IOC

Instituto Oswaldo Cruz

Mikaely Moara<sup>1 2</sup>, Letícia Paschoaletto<sup>1</sup>, Vanessa Lima-Neiva<sup>1</sup>, Antônio Paulino Dias<sup>1</sup>, Jane Costa<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Laboratório de Biodiversidade Entomológica, Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz, RJ.

<sup>2</sup> Colégio Pedro II.

mikaelymoara1109@gmail.com



## INTRODUÇÃO

Coleoptera é uma ordem da classe Insecta, cujos integrantes são popularmente conhecidos como besouros. Possuem uma incrível diversidade, sendo o grupo de animais com maior número de espécies. Podem ser encontrados em praticamente todos os ambientes terrestres e, no Brasil, são estimados cerca de 30.000 espécies (Costa, 1999), valor que certamente encontra-se defasado (Lewinsohn, 2005). A Fundação Oswaldo Cruz, localizada no campus Manguinhos, está inserida no bioma Mata Atlântica, e encontra-se próxima a uma das principais rodovias do país. Segundo Guimarães *et al.* (2018), apesar dos fragmentos de Mata Atlântica da Fiocruz mostrarem grande impacto antrópico, o campus representa áreas de refúgio para diversas espécies de Lepidoptera e outros grupos de insetos. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é identificar a coleopterofauna presente na FIOCRUZ campus Manguinhos.

## MATERIAIS E MÉTODOS

- ✓ Foram realizadas coletas na FIOCRUZ, campus Manguinhos, em diferentes áreas.



Figura 1. Mapa da área onde foram realizadas as coletas na Fundação Oswaldo Cruz, Manguinhos, RJ. Fonte: Guimarães *et al.*

- ✓ Para isso, foram utilizadas três técnicas de coleta:

### COLETA ATIVA

Rede Entomológica



### COLETA PASSIVA

Armadilha Pitfall



Armadilha Van Someren Rydon



- ✓ Após a coleta, foi realizado o processo de **triagem**, separando os besouros dos demais insetos coletados;
- ✓ Foi feita uma **análise quantitativa** dos espécimes coletados;
- ✓ Para então ser feita a **identificação** e **montagem de gaveta entomológica**.

## RESULTADOS

Foram realizados 6 dias de coletas dentro de 3 meses, onde foi possível encontrar insetos da ordem Coleoptera em todas as áreas estudadas. Dentre todas as técnicas de coleta utilizadas, a armadilha Pitfall mostrou maior eficácia na coleta de besouros. Os resultados preliminares encontram-se na tabela abaixo.

| Técnica de Coleta         | Rede Entomológica | Pitfall      | Armadilha Van Someren Rydon |
|---------------------------|-------------------|--------------|-----------------------------|
| Nº de espécimes coletados | 138               | 1.056        | 6                           |
| <b>Total</b>              |                   | <b>1.200</b> |                             |

Tabela 1. Número de espécimes coletados em cada uma das três técnicas de coleta utilizada.

## CONCLUSÃO

Foi possível observar que o campus, mesmo com a grande interferência antrópica, apresenta a presença de besouros em todas as áreas estudadas. O processo de identificação dos espécimes e montagem da gaveta entomológica ainda está em andamento, portanto, este estudo trata-se de resultados preliminares, mas que já demonstram resultados satisfatórios referentes à presença de insetos, especificamente da ordem Coleoptera, em um local de Mata Atlântica modificada.

Apoio:

